

Zona de Intervenção Florestal de Belver aprovada
Plano Específico de Intervenção Florestal e Plano de Gestão Florestal avançam!

PÁG. 11



Banda Dá concerto de encerramento na Europeade

PÁG. 11

Faleceu o nosso amigo Padre Patrão



PÁG. 4

Gavião.com VoZs

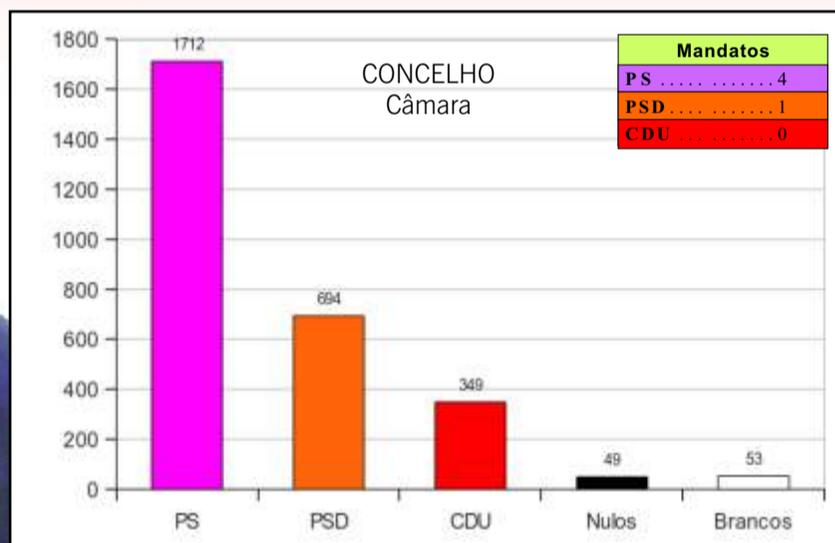
JORNAL REGIONAL | PERIODICIDADE BIMESTRAL | DIRECTOR CARLOS GRÁCIO | SÉRIE III | N.º 25 | JANEIRO 2010 | PREÇO AVULSO €0,50

Eleições Autárquicas



Jorge Martins

reeleito Presidente da Câmara Municipal de Gavião, obteve um excelente resultado para a Câmara conquistando o PS todas as freguesias com maioria absoluta.



CENTRAIS

Seniores em Festa
Junta mais de 700 pessoas em Fátima



PÁG. 12

Agrupamento Vertical de Gavião em Avaliação Interna



PÁG. 5

Universidade Sénior arranca em grande



PÁG. 12

Editorial



Mais um número de Gavião com Voz se apresenta perante todos os que ao longo de quinze anos nos acompanham, outros mais recentemente, fazendo deste colectivo a razão de ser do nosso jornal.

Em Setembro e Outubro Portugal foi a votos, primeiro para a constituição de nova Assembleia e consequentemente novo governo e depois para eleger os órgãos autárquicos. Não cabe neste espaço a análise dos resultados obtidos e tudo teria decorrido dentro da normalidade democrática não fosse o lamentável caso de Ermelo, em terras da Serra do Alvão, em que um candidato à Junta de Freguesia assassinou em pleno espaço eleitoral um dos membros da mesa num desvario a todos os títulos lamentável. Agora que o frio se faz sentir cada vez mais intensamente, a gripe A provoca mais vítimas crescendo de forma preocupante o número de mortes e sem querer ser alarmista, ainda a procissão vai no adro. A polémica das vacinas insuficientes para todos e a discussão de quais os grupos prioritários para as tomas está na ordem do dia. Os jornais e os meios áudio visuais têm mais um escândalo para saciar apetites vorazes e provar que o Portugal de brandos costumes esconde muita podridão, tal como os túmulos caídos, como dizia Sophia de Mello Breyner num dos seus mais conhecidos poemas, o Porque, o caso Face Oculta.

Em Outubro o Gavião perdeu um dos seus mais insígnios filhos – o Sr. Cônego José Heitor Patrão, estudioso da história local (a sua monografia de Gavião é uma obra de consulta obrigatória para quem queira conhecer melhor os aspectos patrimoniais do concelho). Profundo conhecedor da Arte Sacra, a sua obra incidiu igualmente em muitos outros aspectos, de que justo é destacar o belíssimo trabalho sobre a Sé de Portalegre. Em boa hora o município gavionense decidiu atribuir-lhe a medalha de ouro de mérito municipal, decidido em sessão da câmara em Março passado. Infelizmente o destino não permitiu que fosse o Sr. Padre Patrão a recebê-la. Gostaria de desejar a todos os leitores do nosso jornal votos de um 2010 de boa memória para todos.

Estou cada vez mais céptico, mais hesitante em acreditar nos outros e até em mim próprio. Descartes tinha a dúvida metafórica, S. Tomé teve de ver Cristo para acreditar na sua ressurreição e Leonardo Da Vinci só acreditava no seu talento (que o tinha) não aceitando críticas de ninguém, tal como o seu eterno rival Miguel Ângelo e isto porque tinham um ego maior que eles próprios, duvidando de tudo e de todos, só se aceitando a si mesmos. Dou por mim a duvidar que a crise esteja em vias de ser ultrapassada, como nos querem fazer ver, a duvidar da palavra da classe política que cai cada vez mais em saco roto, a duvidar das afirmações da classe empresarial que defende que quanto mais baixos forem os salários, melhor para a economia do país, a duvidar da eficiência da justiça em Portugal (atente-se às afirmações no mínimo polémicas do Procurador-geral da República, do bastonário da Ordem dos Advogados e por aí fora...)

Pois é, a dúvida é um direito que me assiste e me aflige, uma vez que me limita horizontes, oblitera a esperança em dias melhores e me faz mais amargo, mais cauteloso, menos ingénio.

E eu não gosto deste meu lado pessimista, sombrio, desconfiado, mas que se adequa a uma conjuntura também ela equivocada, titubeante, frágil.

Enfim, esperemos (à boa maneira sebástica) por melhores dias, que hão-de vir, talvez, digo eu...

Carlos Grácio

Jorge Martins eleito no Conselho Geral da ANMP

Jorge Martins, presidente da Câmara de Gavião, está entre os primeiros membros eleitos para o Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses, cujo Conselho Directivo é presidido por Fernando Ruas, presidente da Câmara de Viseu.

Fernando Seara, presidente da Câmara de Sintra, é o primeiro eleito para o Conselho Geral, órgão deliberativo entre Congressos, e Jorge Martins figura em 8º lugar, logo depois dos presidentes de Montijo, Santa Maria da Feira, Portel, Vila Real, Lourinhã e Maia. O substituto de Jorge Martins é Guilherme Vilaverde,

presidente da Assembleia Municipal de Matosinhos.

O destacado lugar atribuído a Jorge Martins naturalmente que orgulha o nosso concelho e retrata o prestígio que o autarca detém entre os seus pares.

Fazem ainda parte do Conselho Geral os presidentes de Santarém, Moita Flores, de Sousel, Armando Varela (actualmente presidente da CIMAA), do Crato, João Teresa Ribeiro, de Castelo de Vide, António Ribeiro, de Estremoz, Luís Mourinha, e ainda Santinha Lopes, de Mourão, e José Figueira, de Vendas Novas.



Mercado Público da Comenda vence importante prémio internacional

O Mercado Público da Comenda, projecto dos arquitectos Maximina Almeida e Telmo Cruz e o Laboratório Chimico do Museu das Ciências, em Coimbra, foram as obras portuguesas premiadas em ex aequo, em Vigo, na IV Edição dos Prémios de Arquitectura Ascensores Enor. Enquanto que o Laboratório Chimico ganhou pela "sensibilidade na relação com a preexistência, o que permite gerar uma arquitectura carregada de emoções e com

um cuidado extraordinário", o Mercado Público da Comenda foi distinguido pelo "cuidado na sua relação com o espaço urbano e à criação de um espaço público que vem qualificar este ambiente", revelou o júri dos prémios.

Conforme indica o director da Enor em Portugal, António Balsinha, "as obras vencedoras vêm confirmar o excelente momento que a arquitectura nacional atravessa e a sua condição de referência a nível mundial".



FICHA TÉCNICA

Depósito Legal: 121892

Periodicidade: Bimensal

Director: Carlos Grácio

Consultor: Manuel Isaac Correia

Chefe de Redacção: Germano Porfírio

Colaboram nesta edição:

Manuel Isaac Correia; João Florindo; Banda Juvenil do Município de Gavião; Agrupamento de Escolas de Gavião; Filipe Esteves; António Seara; Mocinho da Silva; Patrícia Leitão

Propriedade: Clube Gavionense

Redacção e Administração:

Cine-Teatro Francisco Ventura
Apartado 46
Gavião

Composição: Maurício Delgado

Impressão:

Impreito Artes Gráficas, Lda
Gavião

Nº de exemplares: 1500 ex

A Propósito de Dúvidas

Associação de Município do Norte Alentejano (AMNA) converteu-se em Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA)



O enquadramento da Lei nº45/2008, de 27 de Agosto impôs a instituição de "uma associação de fins múltiplos" passando esta a designar-se como "Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo" e implicando a extinção da Associação de Municípios do Norte Alentejano.

Emerge um novo tempo para o Associativismo Municipal com maior sustentabilidade financeira e mais amplos horizontes de intervenção. Também especiais exigências de governação!

Após a aprovação dos Estatutos nas respectivas Assembleias Municipais dos Municípios associados, procedeu-se em 20 de Abril à publicação, na III série do Diário da República, dos Estatutos da CIMAA,

pois a Lei assim o exigia em consequência da assinatura a 22 de Dezembro de 2008 do Contrato de Subvenção Global/Contratualização.

Em 5 de Junho, ocorreu a última reunião da AMNA para proceder à transferência de todo o Património, bens, obrigações e pessoal afecto à mesma para a CIMAA, e sua extinção.

Ainda nesse mesmo dia, aconteceu a primeira Assembleia Intermunicipal da CIMAA, com eleições para constituição da mesa, tendo Cristóvão Crespo sido eleito para presidir, Marco Oliveira para Vice Presidente e Inês Fonseca como Secretária. Seguiu-se a reunião do Conselho Executivo, constituída pelos Presidentes dos Municípios associados, tendo sido eleitos: Jorge Martins para Presidente, e como Vice-presidentes António Biscainho e Gabriela Tsukamoto. Foi renovado a Carlos Nogueiro o desempenho como Secretário Executivo. Foi reafirmada a aposta na gestão executiva cujos resultados positivos foram evidentes ao longo do presente mandato e com vantagens em domínios como a

"Contratualização de Fundos Comunitários", o PROTAlentejo, a Cooperação Transfronteiriça e muitas outras temáticas de interesse supra-municipal.

Estão finalmente reunidas todas as condições para que a CIMAA venha estimular ainda mais o associativismo municipal e fazer uma gestão de excelência no que diz respeito ao pacote de investimentos aprovados no âmbito da contratualização. O mais importante nesta fase é saber fazer bem aquilo que tem de ser feito na defesa dos interesses do Alto Alentejo.



Gastronomia e Artesanato

O encanto de Gavião



No terceiro fim de semana de Julho, de quinta a domingo, viveram-se dias e noites únicas em Gavião.

A magia dos espectáculos – grandes espectáculos – não eclipsaram a qualidade e o gosto supremo da uma gastronomia de eleição.

Mas também de produtos tradicionais de qualidade se faz a Feira de Artesanato e Gastronomia de Gavião, com o mel da –, os queijos da Ferraria (São Crato), os vinhos da Ilex – Margalha e Pausa – e da Tapada dos Garfos ou os bolos de Maria do Carmo Infante, de entre outros, a que se alia ainda o artesanato, pastoril e urbano, como o sempre delicioso trabalho de bonecos de pano de Maria Minda.

Destaque também para os expositores institucionais, nomeadamente da Misericórdia, Associação de Pais e outros, ou de actividades económicas em que

surgem empresas de referência.

Este ano um destaque para a livraria Ramiro Leão e para o lançamento de novos produtos, como a obra “Cozinha Tradicional de Gavião”.

Os restaurantes são, seguramente, o coração da festa que este ano abria o seu portal com a reprodução de um tarro gigante do Alentejo que aqui é sempre diferente, mais Tejo que além.

O Centro Social de Margem com a sua imperdível sopa seca, um monumento, ou os assalhões de javali, sem esquecer as migas de feijão com couve e bacalhau assado, e ainda sobremesas como o pudim de milho.

No restaurante da Ribeira da Venda (Comenda) desfilavam produtos da terra como a miga de couve com feijão e carne ou o ensopado de borrego, para além, da carne à Ribeira.

Nos expoentes de Belver, o Castelo e D. Sancho, o destaque absoluto é o peixe, acompanhado com as respectivas migas. Dos eirós fritos passando pela fataça grelhada, pelo lúcio e por tanto mais com saber a rio que faz desta uma região única de gastronomia que deveria ser região demarcada pela sua singularidade e qualidade.

Este ano os espectáculos superaram o que é habitual em Belver e sempre com casa cheia, muito cheia. Para além da prata da casa (que é ouro), com a Banda Juvenil, no primeiro dia, ou melhor, na primeira noite, actuaram os Deolinda, e a noite de sexta esteve a cargo dos Luky Dukies.

A noite de sábado esteve ao rubro com um concerto inolvidável de Jorge Palma, que excedeu tudo o que de muito bom se esperava. E a noite de domingo, muito

própria, contou com outro grande concerto de Blasted Mechanism.

Para o presidente da Câmara de Gavião, Jorge Martins, este certame ultrapassou as expectativas. «Esta foi uma edição muito marcada por uma surpreendente adesão ao eventos», em que as pessoas «procuraram saborear a nossa gastronomia tradicional», verificando-se acentuados «tempos de espera», demonstrativos dessa adesão.

Mas também «os espectáculos obtiveram uma participação muito superior à esperada», de modo que esta receita é para continuar, até porque a FAG «evoca o melhor do nosso potencial», na qualidade da gastronomia e na excelência do bem receber, desfrutando ainda do «Jardim do Cruzeiro, espaço com condições excelentes para receber quem nos visita», sublinha Jorge Martins.

Belver reveste-se de história e regressa ao passado

Os saltimbancos, os mercados de rua, as tropas a vagar pelo vila e o assalto ao Castelo proporcionaram a milhares de pessoas o embarque para uma viagem até aos tempos áureos da Idade Média durante a Feira Medieval Belver.

Os visitantes da 8ª edição da Feira Medieval, puderam envolver-se num ambiente histórico, provar os petiscos, ouvir as sonoridades ancestrais, ver o trabalho dos artesãos e assistir ao espírito medieval que encheu o centro histórico da Vila e o magnífico e imponente Castelo de Belver.

O ruído dos feirantes e almocreves, saltimbancos e histriões, malabaristas, bailarinas, jograis, músicos e actores, lutadores, nobres e mendigos, taberneiros, faquires, encantadores de serpentes, hereges e malfeitores recriou o ambiente da Feira de tempos de outrora reproduzindo ao pormenor mais ínfimo os trajes e maneiras de tendeiros e demais feirantes, num local decorado a preceito com escudos heráldicos, toldos e bandeiras.

Estes momentos e locais, recriados com grande classe e brio pela Companhia de Teatro Viv'arte, já conhecida de outras

andanças medievais, bem como os feirantes ali presentes, encheram de animação e alegria medieval os visitantes provenientes do século XXI.

Para além destes, momentos como o cortejo histórico com a presença de D. João I, D. Nuno Álvares Pereira e o Mestre da Ordem dos Hospitalários, que numa agitação medievalíssima, desfilou pelas ruas do Burgo, o “Rapto da Princesa de Granada”, a preparação para a guerra contra os esbulhamentos constantes de Castela, o espectacular “Assalto ao Castelo” que pôs fim ao assédio de uma mesnada do Reino de Leão e Castela, e o “Torneio de Armas a Cavallo” em preito de vassalagem a D. João I, colocaram enfoque nos tempos áureos da Idade Média, proporcionando uma “real” vivência a quem passou por Belver nestes dias de Junho..

«Aproveitar o potencial»

Perante o facto da Feira se assumir como o maior certame organizado na Vila e um dos maiores no concelho, Jorge Martins, presidente da Câmara Municipal de Gavião, realça o «imenso potencial» que esta tem no desenvolvimento da região.

«A feira tem muitas potencialidades e aproveita muito bem aquilo que é o imenso potencial que Belver tem. As pessoas gostam e sentem-se bem», sublinha o autarca, acrescentando que a organização do evento está de parabéns por conseguir atrair mais visitantes.

«Há uma fidelização evidente, mas há também uma renovada capacidade de atrair novos públicos», refere.

Como já era esperado, o “Assalto ao Castelo” foi o auge do fim-de-semana. Os espanhóis, quase que derrotados pelo vinho, foram presa fácil para a armada

lusa, que ainda tentou “roubar” o chefe castelhano para as nossas fileiras.

«Sem dúvida nenhuma que este é o momento alto, desde logo porque possibilita que as pessoas usufruam deste espaço fantástico que é o Castelo de Belver», frisa Jorge Martins, congratulando a Viv'arte, que também faz parte da organização desde o início, pelo facto de se ter «esmerado» com a teatralização

do “anfiteatro” e que conseguiu arrastar até ao Castelo a «multidão que estava no centro da Vila».

Na expectativa de se afirmar como a Feira Medieval de referência da região, espera-se que a 9ª edição consiga superar esta, e protagonize ainda melhores momentos medievais a uma sociedade bastante industrializada.

Filipe Esteves



A Voz(s)... das Imagens

Por João M. A. Florindo

Prof. Seara continua a surpreender-nos!

Foi no passado dia 4 de Setembro inaugurada a Exposição de Fotografia de António Alves Seara intitulada “Insignificâncias Significantes”, no Edifício Cultural da Câmara Municipal de Peniche com a presença das maiores entidades da edilidade local, convidados, amigos e visitantes, e que esteve patente até ao pretérito dia 27 de Setembro.

81 Fotografias, a cores ou a preto e branco, grandes e pequenas, organizadas tematicamente ou não, com legendagem sugestiva num jogo emocional para o observador... e algumas delas tendo como mote o nosso Alentejo e o nosso Tejo...

No mesmo evento o Prof. Seara lançou o seu mais novo livro de poemas Um Rio Chamado Ilusão, Edição Caminhos das Águas. Depois de Fragmentos de Silêncio, este livro, cuja capa é uma das fotografias mais sugestivas da exposição, foi apresentado por Mariano Calado, escritor e amigo de longa data do Prof. Seara, e traz-nos de volta um dos vultos gaviõeses mais proeminentes, na senda de um Pequito Rebelo, de um Hipólito Raposo, de um Eusébio Leão, de um Francisco Ventura, ou de um Pe. Patrão, entre outros... quer na fotografia, quer na escrita, jornalística ou poética...

Prometo, que um dia, com mais tempo, o que a sua escrita merece, me debruçarei sobre a sua obra... até lá obrigado, e continue a surpreender-nos... um abraço do

jma.florindo@gmail.com



AO Pe. JOSÉ DIAS HEITOR PATRÃO UM DOS MEUS GRANDES AMIGOS DE SEMPRE

Para dedicar algumas palavras ao já saudoso Pe. Patrão ocorre-me, antes do mais, transcrever um pequeno poema que tenho num livrinho de que sou autor.



NENHUM HOMEM É UMA ILHA
 Não, nenhum homem é uma ilha
 dentro dessa maravilha que é o universo
 embora não falte
 quem, de tão cheio de si, se considere como tal.
 O que sei, afinal,
 é que, quando parte um amigo verdadeiro para esse espaço
 que, enfim,
 é sempre mais ameno,
 é então que eu sinto
 que o planeta, para mim, fica sempre mais pequeno.



Mas desta vez o planeta ficou muitíssimo mais pequeno porque, desta vez, o amigo que partiu era muitíssimo grande como PESSOA. Muitíssimo grande como sacerdote, como professor, como escritor, como historiador, como investigador, como jornalista e não sei que mais. Cérebro ávido de cultura nele arquivou uma infinidade de conhecimentos repartidos por diversas licenciaturas, algumas direccionadas para o mundo da Igreja Cristã outras, para História; para o mundo da Arte, Para conseguir toda esta riqueza intelectual passou pela Universidade Gregoriana de Roma, pelo Instituto Pontifício de Arqueologia e Arte Cristã, pela Faculdade de Letras da Universidade de Roma e pela Universidade de Évora onde havia de tirar o mestrado em Ecologia Humana.

A par da vida especificamente sacerdotal com a qual os fiéis comungavam com enorme agrado toda aquela riqueza intelectual que foi também frutificando nas mais variadas disciplinas que ministrou no Seminário Maior de Portalegre, no Colégio Diocesano de Santo António, no então Liceu Nacional de Portalegre na então Escola do Magistério Primário de Portalegre e ainda na Escola Superior de Educação de Portalegre.

Essa mesma riqueza intelectual havia de também frutificar na comunicação social onde assumiu por duas vezes a função de Director do semanário “Distrito de Portalegre”, nos artigos que escreveu para outras publicações entre as quais lembro a revista-livro “A Cidade” editada em Portalegre. Entre os artigos que escreveu para diversos jornais honro-me de ele ter-se disposto a escrever também para o quinzenário “A Voz do Mar”, de Peniche, de que foi Director mais de quatro décadas. E vem até a propósito dizer que, na altura em que se discutia em Peniche a possibilidade de criar na Fortaleza desta cidade um museu municipal ele não faltou nas colunas daquele órgão de imprensa com oportunos e bem fundamentados artigos sobre a importância de instituições daquele género De citar também, como não podia deixar de ser, os notáveis livros que escreveu: “Portalegre, Fundação da Cidade e Bispado”, “Levantamento e Progresso da Catedral”, “Catedral de Portalegre. Guia da Visitação” e “Gavião, Memórias do Concelho”

Em Maio passado, Portalegre, a cidade branca que foi a sua grande paixão, sentindo-se agradecida por tudo o que lhe devia, prestou-lhe, no dia do seu 80º aniversário, justa e bem merecida homenagem. Muitos anos antes também Alcains, em cujo seminário também estudou, o mesmo aconteceu. Igualmente em 2003 o Rotary Clube de Portalegre, no mês dos serviços profissionais (Outubro), mês esse tido como tal pelo Rotary Internacional, também já o tinha homenageado por tê-lo considerado o “Profissional do Ano”.

Mas, em relação a figura tão humana e talentosa, há uma qualidade que não pode também deixar de ser referida e que é apanágio das pessoas verdadeiramente superiores: a simplicidade Ele e eu nascemos na mesma terra (Gavião) em casas bem perto uma da outra e entre as nossas idades só havia uma diferença de alguns meses. Éramos amigos inseparáveis desde crianças. Porém, a partir de certa altura, o seu percurso de vida era segundo uma linha ascensional que parecia não mais terminar. O meu tem sido apenas de acordo com uma linha mais ou menos horizontal e rectilínea. Apesar de estes dois percursos nos distanciarem fisicamente, a nossa amizade era sempre vigorizada quando, sobretudo, em tempo de férias, nos encontrávamos em Gavião.

Com fundada razão um amigo comum, também natural Gavião e também residente na bela cidade branca do Alto Alentejo, me dizia bastante tempo antes da grande homenagem de que este homem inesquecível foi alvo, que “hoje o P. Patrão é uma grande referência em Portalegre”. E a prova de quanto é verdade tudo o que é dito acima foi-nos dada pelo Bispo D. Antonino na excelente homilia que proferiu na missa de corpo presente em Gavião. Com indiscutível razão disse Sua Eminência, em determinada altura, que “agora, tanto como a família, Portalegre e Gavião ficam de luto E eu, a terminar, só posso dizer que continuo a pensar e a sentir que, de facto, com a morte deste grande amigo, o planeta para mim ficou muitíssimo mais pequeno. Para mim e para todos os que o estimavam e eram verdadeiros amigos do P. José Dias Heitor Patrão.

António Alves Seara (antoniosearaster@gmail.com)

Eduardo Mariano

Expõe na Junta de Freguesia do Estoril



com Artistas Plásticos para Angariação de Fundos para a Associação Vida (Associação de Apoio Social) e outra de Joalheria em Estanho e Pintura em Acrílico e Óleo de Isabel Blanco Ferreira.

Depois de viagens pelo Alentejo aos “Cantos e Recantos” de Alegrete e “Pormenores” de Gavião, o artista plástico regressa agora com 14 novos quadros, em acrílico sobre tela, versando temas variados: a vila (Cascais), debaixo d’água, movimentos, seres, palhaços e abstracto. Uma nova técnica, um renovado estilo (próprio) e um (re)Começo...

Com José Heitor Dias Patrão (que descanse em paz!), Alves Seara, Madalena Lobão-Tello, António Canau (Espadinha) entre outros Eduardo Mariano é mais um dos artistas gaviõeses que, com as suas artes, dignificam o nosso concelho.

jma.florindo@gmail.com

Começar. É este o nome da Exposição de Pintura do nosso “conterrâneo” gaviõesense Eduardo Mariano na Galeria de Arte da Junta de Freguesia do Estoril entre 7 e 21 de Novembro de 2009, inserida numa Exposição Colectiva em conjunto

Feira dos Cereais é um monumento



A Feira dos Cereais, no terceiro domingo de Outubro em Gavião, é um monumento à ruralidade, à qualidade e à autenticidade.

Um dos atractivos é precisamente o cenário, pois o certame tem como epicentro a Praça do Município, onde se desenrola a venda do feijão – branco, vermelho, frade, frade verde, manteiga, catarino, catarino redondo... - feijoca, do grão (grosso e médio), milho, trigo, aveia, cevada, tritical, a tremocilha e tantos outros produtos a par com as nozes, castanhas, passas e outros frutos da época, ou ainda a saborosas maçãs. Quanto ao resto do certames, este espalha-se pelas ruas da vila, o que lhe confere um sabor único e faz das feiras de Gavião uma atracção.

Por aqui encontramos desde as guloseimas às ferramentas, roupa, calçado, barros, produtos para a casa, brinquedos, alguns produtos alimentares como queijos ou bacalhau a par da oferta do frango assado, sem esquecer outro aspecto de destaque: os patos, frangos e outras aves de capoeira que aqui são adquiridos em grande quantidade. E ainda a presença dos pequenos tractores e dos mais diversos equipamentos e utensílios para os agricultores do minifúndio, bem como os panos para a azeitona, que hoje são redes, e roupa de protecção para os trabalhos agrícolas.

Terra de encontros de gentes e de culturas, nesta terra de Gavião cruzam-se o Além-Tejo, a Beira-Tejo e o Ribatejo, trazendo os seus estares e sentires, os seus hábitos e

as suas vivências, fazendo desta terra um caldo de culturas em que sobressai o melhor de cada um.

De Ponte de Sor, terras de Margem e Comenda, Monte da Pedra e Crato, Tolosa, Alpalhão, Alagoa, Portalegre e Urra, de Nisa, Amieira, Belver, Ortiga e Mação, de Abrantes e Concavada, por aqui se cruzam e (re)encontram estas gentes todas.

De destacar a forte aposta do Município de Gavião na promoção deste certame único que, assente nos produtos de grande qualidade da Ribeira da Margem – o arroz das terras inundadas que provocava o paludismo de que tratou Eusébio Leão, passando pelos feijões e outros produtos, fez de Gavião o entreposto comercial destes artigos de qualidade, hoje em boa parte vindos do exterior e comercializados por famílias oriundas de Vales do Rio – Covilhã, que detêm quase o monopólio deste comércio e do qual Ana Martins é um dos rostos mais conhecidos. O seu filho, José Silvestre Martins, profundo conhecedor destas realidades, aponta que «as feiras não deviam coincidir», referindo-se à mudança da de Nisa, porque «quem marca as eleições não percebe nada de feiras nem de coisa alguma».

Aponta ainda o comerciante que com a situação do País «tem baixado os preços e a qualidade dos produtos» mas «os produtos portugueses estão mais caros». Todavia se «os estrangeiros estão mais baratos, os portugueses têm melhor qualidade».



Regadio da Margem valoriza produtos da terra

A grande obra que é o Regadio da Margem, liderada pela Câmara de Gavião que apoiou a Associação de Produtores para a realização desta obra, executada através da autarquia e totalmente financiada, já está a dar os seus frutos.

Ao lado da Matriz um expositor com imagens da Feira e do Regadio marcava a presença de agricultores da Margem que comercializam ali já os produtos da sua terra.

João Gil Baltazar, de Vale de Gaviões, tinha feijão soldado e catarino a 1,5€ e frade a 2€. Para este agricultor «o Regadio está a resultar» e «dá mais água porque não há desperdício». Manuel Espadinha Lopes, de Vale de Bordalo apresentava a 2€ o feijão frade ou de cara branca que garantia que «é bom porque é regional e é nosso», mostrando-se igualmente agradado com o novo Regadio. Também Manuel de Matos Catarino e sua irmã, Vitoriana Catarino, de Vale de Gaviões, apresentavam feijão frade e manteiga, mostravam-se agradados com o expositor e com o Regadio, convictos de que «para o ano vai dar mais».

Já sem beneficiar do Regadio da Margem, Manuel e Carlota Marques, do Vale do Arco, mas já no concelho de Ponte de Sor e usando a Ribeira de Longomel para regar o seu terreno, apresentavam feijão frade.

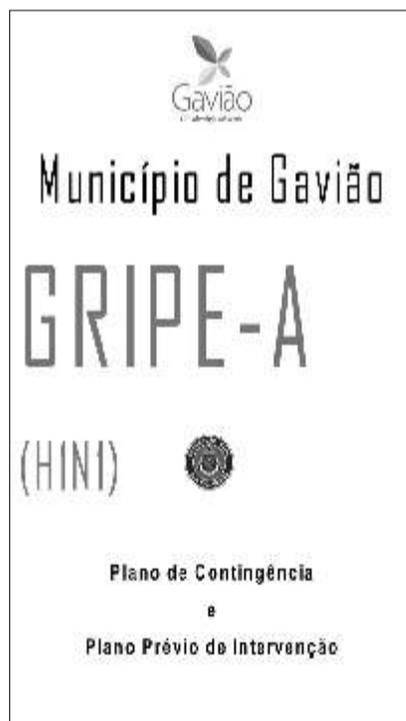
Certo é que, todos concordam, o grande investimento no Regadio da Ribeira de Margem trouxe um novo alento à zona e aos produtores.

Município de Gavião tem "Planos de Contingência para a Gripe A"

Dada a importância e atenção que a chamada Gripe A merece por parte de todas as entidades e de cada indivíduo e apontando os indicadores disponíveis para a existência de um período crítico da gripe, cada Instituição deve equacionar vários cenários possíveis, em diferentes fases de evolução da pandemia, e perante cada um deles estabelecer um conjunto de medidas e de acções a ser aplicadas oportuna e articuladamente - o chamado Plano de Contingência.

Neste sentido decorreu, no Auditório do Centro de Saúde de Portalegre, no dia 23 de Setembro uma acção de sensibilização, de âmbito distrital, com a presença do Sr. Enf.º Jorge Marques da ULSNA, e da Senhora Delegada de Saúde, Dr.ª M.ª do Rosário Pires que esclareceu as questões que os representantes dos municípios entenderam por pertinentes colocar.

Como consequência destas acções e tendo como referência o Plano de Contingência para a Gripe A/H1N1 da Autoridade de Protecção Civil foi elaborado para a estrutura da Câmara Municipal o Plano de Contingência e o Plano Prévio de Intervenção.



Agrupamento Vertical de Gavião em Avaliação Interna

Com os objectivos de; promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização do agrupamento, e dos seus níveis de eficiência e eficácia; assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade; incentivar acções e processos de melhoria de qualidade, do funcionamento e dos resultados do agrupamento; garantir a credibilidade de desempenho do agrupamento e de atingir a certificação dos padrões de qualidade do agrupamento, o Órgão de Gestão do Agrupamento Vertical de Gavião vai, de Novembro de 2009 a Julho de 2013, entrar,

por sua iniciativa, num processo de avaliação interna.

Para a implementação deste processo o Agrupamento Vertical de Gavião estabeleceu uma assessoria técnica com a empresa *Another Step* cujos profissionais são professores oriundos da Universidade Católica Portuguesa, e foi constituída uma equipa específica para a autoavaliação que conta com o director do agrupamento, três elementos do pessoal docente, dois elementos do pessoal não docente, um aluno e três instituições do concelho (Câmara Municipal, APEGAV, Centro de Saúde).

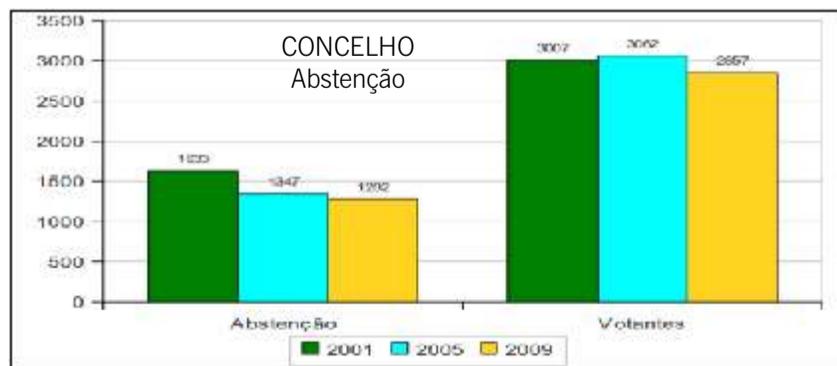
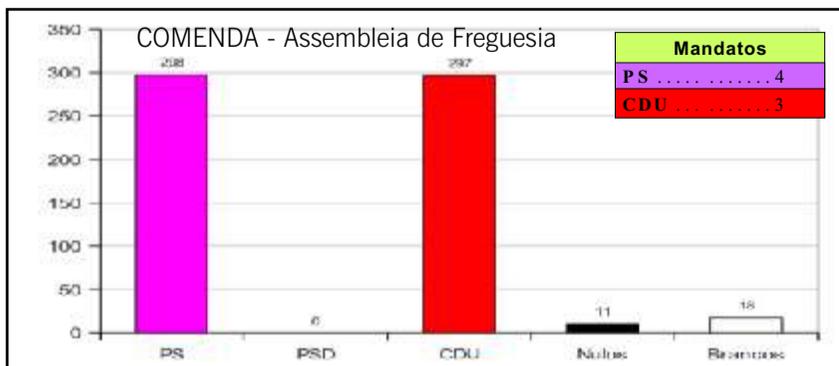
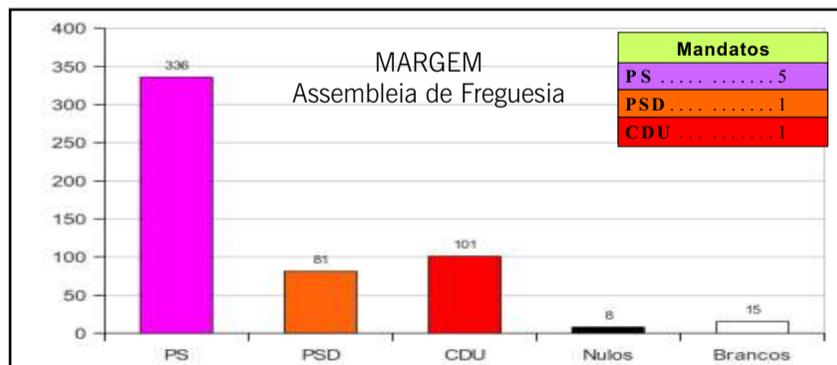
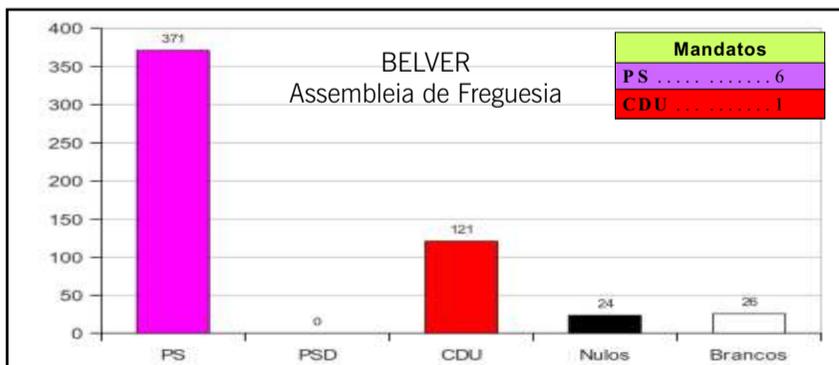
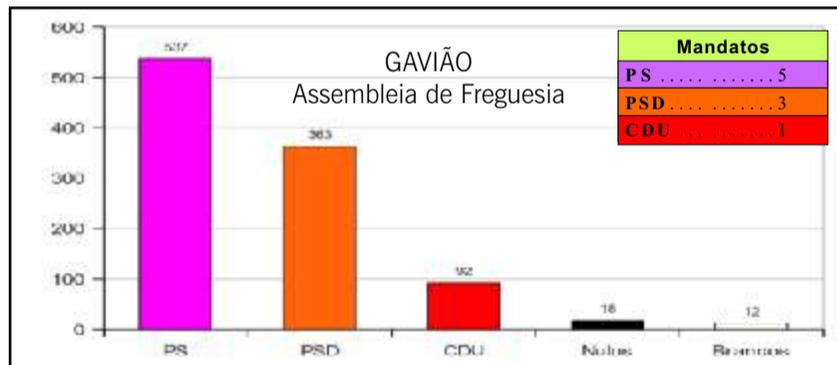
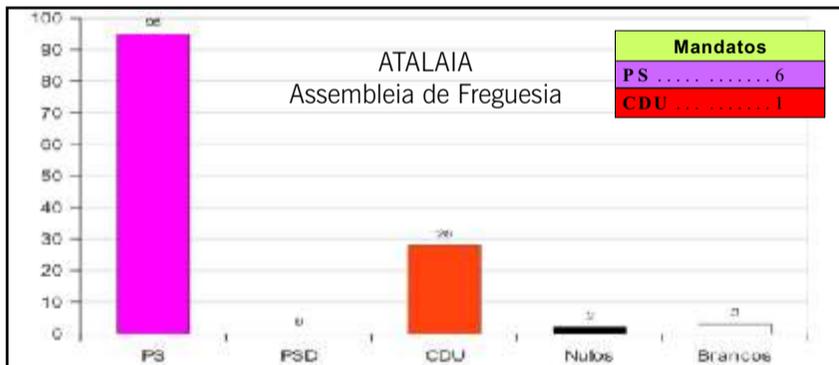
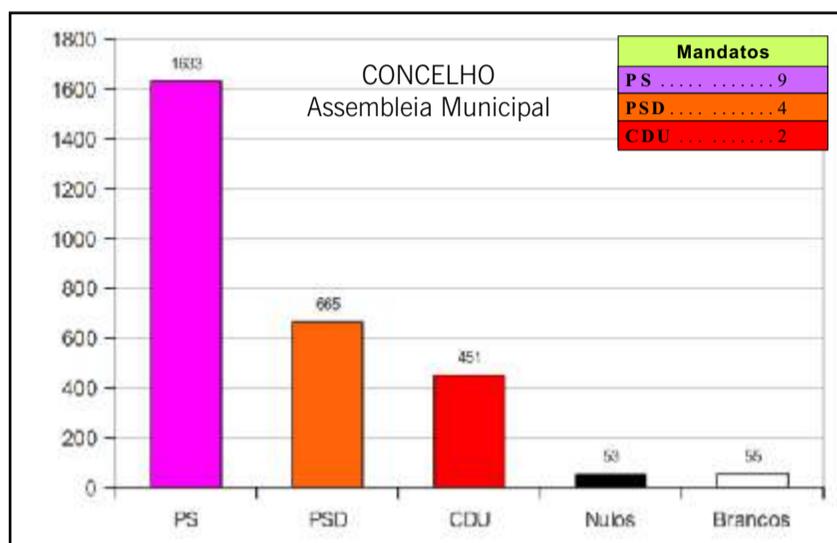
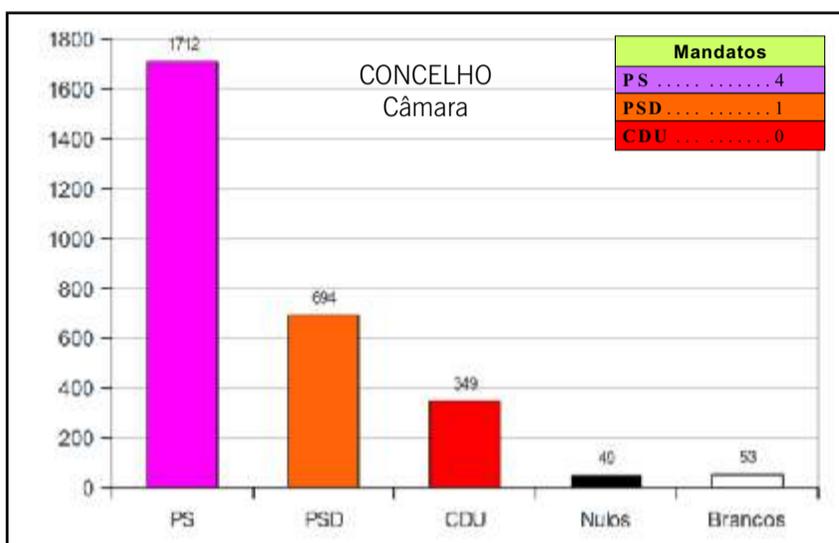




Jorge Martins reeleito com maioria absoluta

Uma vitória inquestionável a que alcançou a candidatura liderada por Jorge Martins nas eleições autárquicas de 11 de Outubro no Município de Gavião.

Nestas eleições o PS ganhou todos os órgãos autárquicos com maioria absoluta e com particular destaque para a Assembleia de Freguesia da Comenda que era pertença da CDU e passou para o PS.



Tomadas de Posse

Câmara

Jorge Martins assina o compromisso de honra como presidente do Município de Gavião



Presidente: Jorge Manuel Martins de Jesus (PS)
Vereadores: Germano Manuel Baptista Porfírio (PS)
 Francisco Felício Louro (PS)
 Manuel Medeiros Morais Silva (PS)
 Paulo José Estrela Vitoriano Matos (PSD)

Assembleia Municipal

Hipólito Soldado toma posse como Presidente da Assembleia Municipal



Presidente: Hipólito Dias dos Reis Soldado (PS)
1.º Secretário: Jorge Marques dos Santos (PS)
2.º Secretário: Fernanda Maria Estrela Flores Pereira (PS)
Membros: Júlio Manuel Espadinha Churro Catarino (PS)
 António José Teixeira Gueifão Estevinha (PS)
 Isabel Maria Dias Martins (PS)
 João Manuel Cesário Teodoro (PS)
 Francisco António Bispo (PS)
 Pedro Filipe Simões Raposeira (PS)
 José Júlio Delgado Cabeça (PS)
 José Eugénio Sequeira Rolo (PS)
 Eusébio Salgueiro Gaspar (PS)
 José Fernando da Silva Pio (PS)
 José Manuel Praia Neves (PS)
 Helena Sofia Porfírio Domingos Tapadas (PSD)
 João Hipólito Baptista Delgado (PSD)
 António Manuel Marques Martinho (PSD)
 João Manuel Duarte Brites (PSD)
 Jorge Manuel Morais Monteiro (CDU)
 Alberto Paisana Faria (CDU)

Assembleia de Freguesia de Atalaia



Presidente da Junta de Freguesia: José Júlio Delgado Cabeça
Secretário: Manuel António de Matos Vicente
Tesoureiro: Tulinia Maria Metelo Chambel
Presidente da Assembleia de Freguesia: João Francisco da Graça Estrela
1.º Secretário da Assembleia de Freguesia: Ana Maria Labronso Heitor
2.º Secretário da Assembleia de Freguesia: Francisco Manuel de Matos Aparício
Outros Membros:
 - Francisco Eusébio Marques Chambel
 - Joaquim Pedro Pereira Chambel
 - Fernanda Maria Delgado Maurício Labronso Martins
 - Jorge Paulo Gravilha Maurício

PS - 95 votos
 CDU - 28 votos
 PSD - 0 votos

Assembleia de Freguesia de Belver



Presidente da Junta de Freguesia: José Eugénio Sequeira Rolo
Secretário: Paulo José Igreja Ventura
Tesoureiro: Carlos Miguel Pereira Agostinho
Presidente da Assembleia de Freguesia: Francisco do Rosário Machado
1.º Secretário da Assembleia de Freguesia: Mónica Mota Marques
2.º Secretário da Assembleia de Freguesia: António Fernandes Paulo
Outros Membros:
 - Sílvia Alexandra Marcelino e Bernardo
 - Apolinário de Matos Machado
 - Vera Lúcia de Matos Silva
 - Norberto Sequeira de Matos

PS - 371 votos
 CDU - 121 votos
 PSD - 0 votos

Assembleia de Freguesia de Gavião



Presidente da Junta de Freguesia: José Fernando da Silva Pio
Secretário: Edmundo Pires Neves
Tesoureiro: Luís José Casa Branca Martins
Presidente da Assembleia de Freguesia: Armindo Chambel Gonçalves
1.º Secretário da Assembleia de Freguesia: Sílvia Tibúrcio da Palma
2.º Secretário da Assembleia de Freguesia: Maria do Céu Nunes Rafael Lindo Pleno
Outros Membros:
 - Paulo Manuel de Matos Feijão
 - Elias de Matos
 - Saul Manuel Ferreira dos Reis Pereira
 - Bruno José Rolo Alves Luís
 - Paula Alexandra Mesquita Lopes Pereira
 - Artur Mousinho Semedo

PS - 537 votos
 PSD - 363 votos
 CDU - 92 votos

Assembleia de Freguesia de Comenda



Presidente da Junta de Freguesia: Eusébio Salgueiro Gaspar
Secretário: Lucília dos Santos Correia Flores
Tesoureiro: Daniel Manuel de Oliveira Tomás
Presidente da Assembleia de Freguesia: Ricardo Jorge Martins Flores
1.º Secretário da Assembleia de Freguesia: Tânia Marina de Matos Flores Mota
2.º Secretário da Assembleia de Freguesia: Márcio Manuel Martins Lopes
Outros Membros:
 - José Chamiço Adriano
 - Carlos Alberto Clara da Silva
 - João Belo André
 - Abílio Flores Mendes

PS - 298 votos
 CDU - 297 votos
 PSD - 0 votos

Assembleia de Freguesia de Margem



Presidente da Junta de Freguesia: José Manuel Praia Neves
Secretário: José Palmeiro de Jesus
Tesoureiro: Marisa Isabel Martins Gonçalves
Presidente da Assembleia de Freguesia: Manuel Marques Fernandes Lourenço
1.º Secretário da Assembleia de Freguesia: Celso Fernando Couteiro Lourenço
2.º Secretário da Assembleia de Freguesia: Maria José Nunes Baltazar
Outros Membros:
 - Vasco Eusébio Carranca
 - Manuel Lourenço Nunes
 - Sérgio Miguel Feliciano Alexandre
 - Olinda da Conceição Marques de Matos

PS - 336 votos
 CDU - 101 votos
 PSD - 81 votos

Lagares de Azeite não têm descanso



No concelho de Gavião, como um pouco por todo o lado, a azeitona é este ano mais que muita e de boa qualidade, arrastando-se a apanha até Janeiro.

O a lagares não têm descanso e a quantidade e qualidade do azeite marcam um recorde difícil de superar. No lagar da Atalaia, Tulinia Chambel assume que «há duas ou três vezes mais azeitona» que em anos normais, e atesta que «é de boa qualidade, um pouco verde e atrasada cerca de mês e meio», estima.

Neste lagar moderno, totalmente automatizado, recebe-se azeitona de dos Montes e de Tolosa (de Nisa), de Aldeia da Mata, Vale do Peso e Gáfete (Crato), de Casa Branca (Abrantes) e de todo o concelho de Gavião.

No Lagar Novo dos Olivicultores de Belver, CRL, com 40 cooperantes e «35

efectivos», David Grácio Machado, tesoureiro da Direcção e responsável pelo lagar declara que a produção «quintuplicou ou sextuplicou», pois no ano passado recebeu-se 12 toneladas de azeitona e este ano já vamos nas 80 toneladas».

Também aqui a azeitona é de boa qualidade e António Ivo Lucas explica que «costumamos trabalhar uma semana e meia ou duas semanas mas este ano é um mês» e se calhar ainda passa.

Este lagar trabalha no sistema tradicional mas as instalações estão modernizadas, tendo sido dotadas de casas de banho, sala de primeiros socorros e outras infra-estruturas.

Nota-se aqui, nestas terras de minifúndio, que este ano também houve mais proprietários que regressaram para

a apanha da azeitona, e até gerações que o fizeram pela primeira vez. A explicação pode ter a ver com a crise e consequentemente com a necessidade de aproveitar o que a terra dá, ou com a fartura de azeitona que permite obter muito maior produção com quase o mesmo tempo de trabalho. Ou com ambos os factores! Na aldeia de Alvisquer, Manuel Heitor é o responsável pelo Alvislagar que «recebeu quatro vezes mais azeitona que no ano passado». Com 96 cooperantes, aqueles que este ano «meteram» azeitona são mais 70 ou 80%.

Manuel Heitor também considera que a azeitona «está um pouco atrasada e um pouco verde» mas «o azeite é muito bom».

Este «é talvez o melhor dos últimos 50 anos na nossa zona», declara o dirigente associativo que lembra que «o ano de 1962

também foi muito bom».

Aqui o lagar costuma trabalhar 15 dias e este ano é mais de um mês e o certo é que «se não houvesse o lagar não se apanhava a azeitona», apontando-se a ainda a virtude de esta colheita «trazer os ausentes», como lembra o mestre do lagar, Diamantino Dias. Também ali perto, na aldeia de Domingos da Vinha, o lagar cooperativo conta com 45 cooperantes e este ano recebeu «o triplo da azeitona» que tem alguma «verde», está «um pouco atrasada», «é sadia e produz muito bom azeite» por isso «está tudo contente», conta João Morgado Ramos, responsável pela cooperativa, que também atesta que «este ano houve mais gente a apanhar azeitona».

AREANATEjo e Município de Gavião

promovem projectos e actividades nas áreas do ambiente e da energia

A AREANATEjo é uma associação de direito privado sem fins lucrativos que tem por missão promover e desenvolver projectos e métodos que contribuam para a utilização racional da energia, a valorização e o melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos, a gestão ambiental e a preservação do ambiente, tendo em vista a promoção de um desenvolvimento local sustentável.

Com o objectivo de contribuir para a eficiência energética e para a utilização dos recursos endógenos e das energias renováveis, elabora estudos de viabilidade técnica e/ou económica, organiza e divulga informação relevante e de interesse e divulga as melhores técnicas e procedimentos no domínio da sua actividade.

O Município de Gavião é associado fundador da AREANATEjo desde Julho de 2002 e está revelado nos seguintes projectos na área de reserva do ambiente:

AudiCoBT



O Projecto AudiCoBT tem por objectivo efectuar uma auditoria comercial aos locais de consumo em baixa tensão. Esta auditoria tem por base a análise da facturação das instalações contratadas pelo Município ao distribuidor de energia eléctrica.



EoloNAMT



O Projecto EoloNAMT tem por objectivo o aproveitamento da Energia Eólica para Produção de Energia Eléctrica.

Está em curso o estudo de avaliação do potencial eólico da região de actuação da AREANATEjo, prevendo-se a colocação, a curto prazo, de uma torre de medição no Município de Gavião.

SolaNAMT



O Projecto SolaNAMT tem por objectivo o aproveitamento da Energia Solar para Produção de Energia Eléctrica.

No caso concreto do Município de Gavião, serão efectuados estudos de viabilidade para a instalação de sistemas solares fotovoltaicos em regime de microprodução nos edifícios a seleccionar por ambas as entidades.

SolAcqua



O Projecto SolAcqua tem por objectivo a Instalação de Sistemas Solares Térmicos em Piscinas e Pavilhões Municipais.

Em Maio de 2009 a AREANATEjo efectuou um estudo de viabilidade técnica, económica e ambiental para a instalação de sistemas solares térmicos na Piscina Municipal de Gavião, verificando-se que a implementação desta tecnologia permitiria reduzir a factura energética anual em cerca de 1.234 euros, evitando o consumo de 1.234 quilogramas de gás propano e colmatando aproximadamente 55% das necessidades energéticas da Piscina.

SEMALEDs



O Projecto SEMALEDs tem por objectivo a Substituição das Ópticas Semafóricas com

Lâmpadas Incandescentes por Ópticas de LEDs.

A AREANATEjo analisou os semáforos da responsabilidade do Município de Gavião, tendo efectuado um estudo de viabilidade técnica, económica e ambiental para a substituição das lâmpadas incandescentes das ópticas semafóricas por ópticas de LED.

Esta acção, a desenvolver em 4 semáforos, permitirá uma redução de 77% nos consumos anuais de energia, correspondentes à redução anual de cerca de 1.270 euros, e a consequente redução da emissão de mais de 67 toneladas de CO2 para a atmosfera.

ILUPub



O Projecto ILUPub enquadra-se no Eixo Prioritário 1 do Programa Operacional do Alentejo (QREN) e foi uma das acções incluídas na contratualização efectuada pela CIMAA Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo e pela CCDR-Alentejo, dispondo de um investimento elegível de 480.000 euros, cofinanciado em 60%.

Ao Município de Gavião coube uma fatia de 30.983,81 euros, valor que será utilizado para a implementação de medidas de melhoria da eficiência energética da Iluminação Pública (IP).

A AREANATEjo efectuou uma primeira análise aos consumos e custos com energia de 40 instalações de IP da responsabilidade do Município de Gavião, verificando-se que 25% (10) consomem cerca de metade da energia total, facto que poderá revelar uma intervenção prioritária nessas mesmas instalações.

Os dados do projecto serão incluídos no Geoport de Gavião, projecto desenvolvido pela CIMAA:

<http://geoport.alcm-gaviao.pt/websig/v31/gui/index.php?par=gaviao>

Não obstante, o Município de Gavião manifestou interesse numa acção

demonstrativa de iluminação pública com luminárias LED, estando prevista a instalação de 18 luminárias no Jardim do Cruzeiro até final de 2009.

CO2Zero - Carta de Energia



O Projecto CO2Zero prevê a elaboração da Carta de Energia do Norte Alentejo, que contempla a elaboração de matrizes energéticas estáticas e das matrizes energéticas dinâmicas.

MEKUS



O Projecto MEKUS, financiado pelo Programa Leonardo Da Vinci, tem como finalidade o desenvolvimento de uma plataforma de formação e educação à distância educação ambiental dirigida, essencialmente, aos gestores e/ou técnicos das PMEs.

ALTERCEXA



Tem como principal objectivo o fomento da utilização das fontes de energias renováveis recorrendo à efectivação de diversas acções, tais como: incitamento de actividades conjuntas de investigação, elaboração de estudos de análise e viabilidade dos recursos e acções de divulgação e sensibilização.

SGAmbi



Com o objectivo de promover a integração de boas práticas ambientais nos Municípios seus associados (entre os quais o Município de Gavião), a AREANATEjo está a elaborar um Manual que incluirá uma série de medidas a ter em conta para a melhoria do seu desempenho energético-ambiental.

Homenagens e Recordações

O Futebol em Gavião nos anos 50



Mocinho da Silva



Para quem, Gavionense como eu, que pelas mais diversas circunstâncias vive fora de Gavião, é sempre com grande satisfação que recebe e lê o jornal da sua terra natal.

O último número, entre muitas outras notícias, trazia duas que particularmente me sensibilizaram:

- A que se referia à justa homenagem, mais uma, ao nosso ilustre conterrâneo Padre Dr. José Patrão, em Portalegre, à qual assisti, tendo tido oportunidade de o felicitar e ouvir os brilhantes oradores, que em discursos magníficos traduziram o que tem sido a vida intensa do homenageado;

- A outra, que se reportava ao Club Gavionense, pelo facto de ter conquistado com todo o brilhantismo o título de Campeões Distritais 2008/2009 e a consequente promoção à 3ª Divisão do Campeonato Nacional de Futebol.

É sobre esta matéria e relacionado com o Futebol de outros tempos, que me permito recordar aqui alguns factos e episódios ocorridos na década de 50 do século passado em Gavião.

A ideia surgiu na sequência de um encontro com o presidente do Clube, Sr. Germano Porfírio, em Belver, onde o felicitei pelo êxito alcançado, tornando extensivas as felicitações a todos aqueles que ajudaram à obtenção do mesmo. Nessa altura, prometi-lhe o envio duma fotografia quase histórica da equipa que participou no jogo de inauguração do Campo A. Pimentel (Salgueirinho).

Sei, que não sou de longe, a pessoa mais

indicada para fazer uma descrição exaustiva e pormenorizada sobre o Futebol durante o espaço de tempo a que atrás me refiro; fazia parte de um grupo de estudantes que passava a maior parte da vida fora da terra e que apenas durante as férias regressava a Gavião.

Para elaborar este apontamento além do que tenho retido na memória, recorri também a alguns amigos para confirmar algumas passagens do que deixo exposto, nomeadamente ao meu amigo José António (Zé Tó), ao Eng. Álvaro Alpalhão e ao meu primo António Delgado (Tó Tó). É oportuno referir que naquele tempo eram muito poucas as máquinas fotográficas existentes e os registos escritos, as chamadas "fontes" também não as conheço.

A fotografia acima referida data de 12.12.1950 e foi tirada no jogo inaugural contra o Sporting de Abrantes, tendo o nosso grupo sofrido uma pesada derrota, o que não é para admirar pois na equipa visitante jogava entre outros o internacional do F.C. Porto, Monteiro da Costa, que se encontrava a cumprir serviço militar naquela cidade. Foi também a estreia do equipamento gentilmente oferecido pelo Sr. Eugénio Maleitães, que ao tempo era sócio dos grandes armazéns Ramiro Leão. A fotografia inicial é naturalmente a preto e branco; contudo, as novas tecnologias permitiram o seu colorido para mostrar como era o referido equipamento.

Os jogadores equiparam-se nas instalações do clube no 1º andar, logo ao início da rua Aires Seixas.

Após o jogo houve um "copo de água" que foi

servido nas referidas instalações; as redes para as balizas vieram emprestadas de Abrantes na camioneta dos "Claros".

Decorrido algum tempo, também houve um jogo muito importante com o Sport Lisboa e Saudade, composto por velhas glórias do Benfica e onde pontificava um grande número de ex-internacionais portugueses da época. No final do jogo houve também um "copo de água" e aí lembro-me que a vedeta foi o vinho do Gavião que a todos deliciou.

Referidos estes acontecimentos marcantes, podemos continuar citando os recintos onde jogávamos à bola: nos eucaliptos, junto ao depósito da água (da época), nos intervalos da Escola. O jogo acabava quando(a) professor(a) nos mandava para a sala; é que naquele tempo aprendia-se mesmo! Na escrita cada erro, cada reguada, mas também qualquer um que acabasse a 4ª classe ficava a saber!

Os outros recintos eram o Rossio, enquanto a GNR não aparecia; o Campo da Lagoa, onde hoje se realiza a Feira; o Seminário, quando nos autorizavam; o Campo da Eira da Máquina, onde me lembro de ver os jogos entre solteiros e casados, e o Salgueirinho, este durante muito tempo com grande buraco junto a um sobreiro; como não havia balneários, era aí que nos juntávamos nos intervalos dos jogos e combinávamos as táticas. Na sua construção, estiveram duas vagonetas vindas da barragem de Belver. As bolas com que jogávamos eram de trapos, de borracha (poucas) e mais tarde de "Cautchú". Estas últimas eram cheias com uma

bomba de bicicleta, tinham um pipo que quando apanhava a nossa testa, deixava marca. Quando os pontos rebentavam tínhamos de pedir a um sapateiro para os coser.

Apesar deste apontamento já ir longo, não posso deixar de descrever dois episódios marcantes e inesquecíveis; uma vez na Comenda, o Tó Tó jogava a defesa, teve que fugir no final de um jogo para dentro de um automóvel a caminho de Gavião, para se livrar sabe-se lá de quê!

Outra vez, o meu Tio Adriano "Abeborá", um jovem na altura, foi "convidado" pela GNR a sair como espectador de um jogo no campo Salgueirinho. Sol de pouca dura! Passados 10 minutos, já ele estava empoleirado em cima de um sobreiro, a puxar pela equipa da sua terra! Belos tempos!

Para terminar apenas referir que no verão de 1959, um grupo de estudantes fez uma "ket", e comprou uma bola de futebol marca Hugaria, por 450 escudos (2,25 euros aproximadamente), que foi a marca utilizada no campeonato do mundo de 1958.

Era assim naqueles tempos difíceis, em que muitos jogavam descalços, outros de sapatilhas, e sapatos era um luxo.

Certamente, que muito ficou por escrever, mas tal como prometido, apenas deixo um simples apontamento. Espero que esta nota seja o início de muitas conversas e boas recordações.

Governo comparticipa projectos com 270 mil euros

O secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Eduardo Cabrita, esteve no Governo Civil a presidir à cerimónia da assinatura dos contratos de financiamento com quatro associações do Distrito de Portalegre, que prevêem a comparticipação em 70 por cento de um investimento global que ronda os 385 mil euros.

Os contratos assinados dizem respeito ao Sub Programa 2 do Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Colectiva, que tem como destinatários instituições privadas sem fins lucrativos e que prossigam interesses públicos, e cujos projectos visam o financiamento de infra-estruturas de cariz religioso, desportivo, cultural e recreativo, cujos montantes de investimento não excedam os 100 mil euros.

O Centro Republicano Arronchense, a Fábrica Paroquial de S. Salvador de Aramenha (Marvão), a Associação Columbófila Nisense e o Clube Gavionense foram as quatro instituições do Distrito que assinaram este contrato que contempla uma comparticipação do Estado em 70 por cento do investimento global de cerca de 385 mil euros.

De acordo com a Secretaria de Estado, este Sub Programa 2 do Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Colectiva vai financiar, este ano, 73 projectos nos 18 distritos do País, num

total de mais de seis milhões de euros de investimento, o que para Eduardo Cabrita é «relevante» tendo em conta o contexto económico nacional.

No concelho do Gavião, o projecto do Clube que este ano subiu à terceira divisão nacional de futebol, está orçado em de 95,500 euros, com financiamento proveniente do Governo no valor de cerca de 67 mil.



15.º Circuito do Norte Alentejano chega ao fim

Terminou em Gavião a 15ª edição do Circuito de BTT do Norte Alentejano, uma organização da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo que mais uma vez levou a modalidade a vários concelhos do distrito.

Com direito a transmissão televisiva, foi no Gavião que teve lugar a última prova do circuito que este ano superou todas as expectativas da organização, sendo cada vez mais notório a sua afirmação em termos nacionais.

Para Duarte Claudino, técnico de desporto da CIMAA, o balanço desta edição «é bastante positivo, uma vez que conseguimos ter uma grande adesão por parte dos atletas e acreditamos que conseguimos elevar o nível da organização», realça.

Com a certeza de que foram feitos todos os esforços para que o circuito correspondesse às expectativas dos participantes e fosse diversificado, Duarte Claudino sabe que «não é possível agradar a todos da mesma maneira, até porque cada atleta tem as suas preferências», mas garante que «o novo sistema de organização adaptado este ano, em que os atletas tinham que se inscrever atempadamente, cativou os atletas e o resultado foi muito positivo».

Ao longo das várias provas que compõem o circuito a média de participantes ascendeu aos 300, sendo que na edição anterior se ficou pelos



250, e no total das provas envolveu cerca de 1500 atletas, sendo de realçar a participação de atletas de renome e alguns campeões nacionais.

«Comparando com o ano passado superámos as expectativas, não estávamos à espera de uma adesão tão grande», confessa Duarte Claudino.

Sem esquecer os importantes apoios e parcerias com a Federação Nacional de Ciclismo, que «nos lança no panorama nacional e nós dá bastante visibilidade», e com as marcas Sportzone, Stevens, Inverse e S2R, que «pela sua notoriedade acrescentam valor ao Circuito», Duarte Claudino faz questão de agradecer também aos técnicos dos municípios, ao IPJ pelo design, ao Projecto BTT (www.projectobtt.com), à Filipa Queirós e à revista "Bike Magazine".

Texto: Patrícia Leitão; Foto: Gonçalo Almeida

Clube Gavionense Calendário dos Jogos - Época 2009/2010 (2.ª Volta)

| Jornada 12 - 03/01/2010 | |
|--------------------------|--|
| Caldas - Gavionenses | |
| Casa Pia - 1º Dezembro | |
| Ol. Moscavide - Peniche | |
| Alcochetense - Torreense | |
| Portomosense - Oeiras | |
| Sintrense - At. Tojal | |

| Jornada 13 - 10/01/2010 | |
|-----------------------------|--|
| 1º Dezembro - Caldas | |
| Gavionenses - Ol. Moscavide | |
| Torreense - Casa Pia | |
| At. Tojal - Alcochetense | |
| Oeiras - Sintrense | |
| Peniche - Portomosense | |

| Jornada 14 - 17/01/2010 | |
|-----------------------------|--|
| Ol. Moscavide - 1º Dezembro | |
| Caldas - Torreense | |
| Gavionenses - Peniche | |
| Casa Pia - At. Tojal | |
| Sintrense - Portomosense | |
| Alcochetense - Oeiras | |

| Jornada 15 - 24/01/2010 | |
|-----------------------------|--|
| 1º Dezembro - Gavionenses | |
| Torreense - Ol. Moscavide | |
| At. Tojal - Caldas | |
| Peniche - Sintrense | |
| Portomosense - Alcochetense | |
| Oeiras - Casa Pia | |

| Jornada 16 - 31/01/2010 | |
|---------------------------|--|
| Gavionenses - Torreense | |
| 1º Dezembro - Peniche | |
| Ol. Moscavide - At. Tojal | |
| Alcochetense - Sintrense | |
| Caldas - Oeiras | |
| Casa Pia - Portomosense | |

| Jornada 17 - 07/02/2010 | |
|-------------------------|--|
| At. Tojal - Gavionenses | |
| Torreense - 1º Dezembro | |
| Oeiras - Ol. Moscavide | |
| Sintrense - Casa Pia | |
| Portomosense - Caldas | |
| Peniche - Alcochetense | |

| Jornada 18 - 14/02/2010 | |
|------------------------------|--|
| Torreense - Peniche | |
| 1º Dezembro - At. Tojal | |
| Gavionenses - Oeiras | |
| Casa Pia - Alcochetense | |
| Caldas - Sintrense | |
| Ol. Moscavide - Portomosense | |

| Jornada 19 - 21/02/2010 | |
|----------------------------|--|
| Oeiras - 1º Dezembro | |
| At. Tojal - Torreense | |
| Portomosense - Gavionenses | |
| Peniche - Casa Pia | |
| Sintrense - Ol. Moscavide | |
| Alcochetense - Caldas | |

| Jornada 20 - 28/02/2010 | |
|------------------------------|--|
| Torreense - Oeiras | |
| At. Tojal - Peniche | |
| 1º Dezembro - Portomosense | |
| Ol. Moscavide - Alcochetense | |
| Gavionenses - Sintrense | |
| Caldas - Casa Pia | |

| Jornada 21 - 07/03/2010 | |
|----------------------------|--|
| Sintrense - 1º Dezembro | |
| Oeiras - At. Tojal | |
| Portomosense - Torreense | |
| Alcochetense - Gavionenses | |
| Caldas - Peniche | |
| Casa Pia - Ol. Moscavide | |

| Jornada 22 - 14/03/2010 | |
|----------------------------|--|
| At. Tojal - Portomosense | |
| Peniche - Oeiras | |
| Torreense - Sintrense | |
| Gavionenses - Casa Pia | |
| Ol. Moscavide - Caldas | |
| 1º Dezembro - Alcochetense | |

Ranking de Jogos Tradicionais Calendário dos Torneios - Ano 2010

Janeiro

| Dia | Torneio n.º | Entidade Organizadora | Modalidade |
|--------------|-------------|--|------------|
| 3 | 1 | Assoc. Jogos Tradicionais Distrito Portalegre - Local - Vargem . . . | Malha |
| 10 | 2 | Centro Popular de Trabalhadores de S. Cristóvão - Atalaião | Burro |
| 17 | 3 | Associação Desportiva Cultural Recreativa das Carreiras | Burro |
| 24 | 4 | Aldeia da Mata - Crato | Burro |
| 31 | 5 | Centro da Serra - Portalegre | Burro |

Fevereiro

| Dia | Torneio n.º | Entidade Organizadora | Modalidade |
|--------------|-------------|--|------------|
| 7 | 6 | Centro Popular de Trabalhadores dos Assentos | Burro |
| 14 | 7 | C. C. C. R. São Julião | Burro |
| 21 | 8 | Grupo Desportivo de Alegrete | Burro |
| 28 | 9 | Centro Cultural e Desportivo de Reguengo | Burro |

Março

| Dia | Torneio n.º | Entidade Organizadora | Modalidade |
|--------------|--------------|---|------------|
| 7 | 10 | Clube Recreativo e Desportivo Belverense | Burro |
| 14 | 11 | C. C. D. Segurança Social e Saúde - M. Municipal - Portalegre . . . | Burro |
| 21 | 12 | Centro Cultural Figueira e Barros | Burro |
| 28 | 13 | Grupo Desportivo de Alegrete | Malha |

Abril

| Dia | Torneio n.º | Entidade Organizadora | Modalidade |
|--------------|--------------|--|------------|
| 11 | 14 | Junta de Freguesia de Crato e Mártires | Malha |
| 18 | 15 | Centro Cultural e Desportivo de Vargem | Malha |
| 25 | 16 | Centro Recreativo e Cultural - Cadafaz | Malha |

Maio

| Dia | Torneio n.º | Entidade Organizadora | Modalidade |
|--------------|--------------|---|------------|
| 1 | 17 | C. C. D. Trabalhadores da C. Municipal Avis - Largo Mercado . . . | Malha |
| 2 | 18 | BTT Rota da Anta - Beirã - Marvão | Malha |
| 9 | 19 | Centro Popular de Trabalhadores dos Assentos | Malha |
| 16 | 20 | Ass. Recreativa Cultural Desportiva Valdoarquense | Malha |
| 23 | 21 | Grupo Desportivo Cultural Social Vale de Cavalos | Malha |
| 30 | 22 | Associação Cultural Recreativa de Alvisquer | Malha |

Junho

| Dia | Torneio n.º | Entidade Organizadora | Modalidade |
|--------------|--------------|--|------------|
| 3 | 23 | Elvas - Parque da Piedade | Malha |
| 6 | 24 | Associação Recreativa Cultural de Sousel | Malha |
| 10 | 25 | Aldeia da Mata - Crato | Malha |
| 13 | 26 | Centro Cultura e Recreio Outeirense | Malha |
| 20 | 27 | C. C. D. R. São Julião | Malha |
| 27 | 28 | Centro Cultural Desportivo Areia | Malha |

Julho

| Dia | Torneio n.º | Entidade Organizadora | Modalidade |
|--------------|--------------|---|------------|
| 4 | 29 | Centro Cultura e Convívio Torre Fundeira | Malha |
| 11 | 30 | Clube Atlético e Recreativo de Atalaia - Gavião | Malha |
| 18 | 31 | Centro Cultura e Convívio Arriachas | Malha |
| 25 | 32 | Junta de Freguesia de Esperança - Arronches | Malha |

Agosto

| Dia | Torneio n.º | Entidade Organizadora | Modalidade |
|--------------|--------------|--|------------|
| 1 | 33 | União Futebol de Degolados | Malha |
| 8 | 34 | Juntas de Freguesia de Sr.a da Graça e Espírito Santo - Nisa | Malha |
| 15 | 35 | Grupo Recreativo Olímpico da Cunheira | Malha |
| 22 | 36 | Centro da Serra - Portalegre | Malha |
| 29 | 37 | Centro Cultura e Convívio de Torre Cimeira | Malha |

Setembro

| Dia | Torneio n.º | Entidade Organizadora | Modalidade |
|--------------|--------------|--|-----------------|
| 5 | 38 | Juventude Gavionense | Malha |
| 12 | 39 | ENCANTO FINAL - ARRONCHES | DIVERSOS |

FUTSAL DISTRITAL AD Ifal de Comenda Calendário dos Jogos - Época 2009/2010 (2.ª Volta)

| Jornada 10 - 16/01/2010 | |
|---|--|
| Soc. Inst. Recreio - S.C. Campomaioir | |
| A.D. Alter - C.C.D. Reguengo | |
| C.D. Portalegre. 1925 - A.C.D. Póvoa Meadas | |
| Assoc. "Soujovem" - Nisa Futesal Clube | |
| A.D. Ifal Comenda - A.C. Portus Alacer | |

| Jornada 15 - 06/03/2010 | |
|--|--|
| A.C. Portus Alacer - C.D. Portalegre. 1925 | |
| A.D. Alter - Assoc. "Soujovem" | |
| Soc. Inst. Recreio - A.D. Ifal Comenda | |
| S.C. Campomaioir - Nisa Futesal Clube | |
| C.C.D. Reguengo - A.C.D. Póvoa Meadas | |

| Jornada 11 - 30/01/2010 | |
|---|--|
| A.C. Portus Alacer - Soc. Inst. Recreio | |
| S.C. Campomaioir - A.D. Alter | |
| C.C.D. Reguengo - C.D. Portalegre. 1925 | |
| A.C. Póvoa Meadas - Assoc. "Soujovem" | |
| Nisa Futesal Clube - A.D. Ifal Comenda | |

| Jornada 16 - 13/03/2010 | |
|---|--|
| Assoc. "Soujovem" - C.D. Portalegre. 1925 | |
| A.D. Ifal Comenda - A.D. Alter | |
| Nisa Futesal Clube - Soc. Inst. Recreio | |
| A.C.D. Póvoa Meadas - S.C. Campomaioir | |
| C.C.D. Reguengo - A.C. Portus Alacer | |

| Jornada 12 - 06/02/2010 | |
|--|--|
| A.D. Alter - Soc. Inst. Recreio | |
| C.D. Portalegre. 1925 - S.C. Campomaioir | |
| Assoc. "Soujovem" - C.C.D. Reguengo | |
| A.D. Ifal Comenda - A.C.D. Póvoa Meadas | |
| Nisa Futesal Clube - A.C. Portus Alacer | |

| Jornada 17 - 27/03/2010 | |
|---|--|
| Assoc. "Soujovem" - A.C. Portus Alacer | |
| C.D. Portalegre. 1925 - A.D. Ifal Comenda | |
| A.D. Alter - Nisa Futesal Clube | |
| Soc. Inst. Recreio - A.C.D. Póvoa Meadas | |
| S.C. Campomaioir - C.C.D. Reguengo | |

| Jornada 13 - 20/02/2010 | |
|--|--|
| A.C. Portus Alacer - A.D. Alter | |
| Soc. Inst. Recreio - C.D. Portalegre. 1925 | |
| S.C. Campomaioir - Assoc. "Soujovem" | |
| C.C.D. Reguengo - A.D. Ifal Comenda | |
| A.C.D. Póvoa Meadas - Nisa Futesal Clube | |

| Jornada 18 - 10/04/2010 | |
|--|--|
| A.D. Ifal Comenda - Assoc. "Soujovem" | |
| Nisa Futesal Clube - C.D. Portalegre. 1925 | |
| A.C.D. Póvoa Meadas - A.D. Alter | |
| C.C.D. Reguengo - Soc. Inst. Recreio | |
| A.C. Portus Alacer - S.C. Campomaioir | |

| Jornada 14 - 27/02/2010 | |
|--|--|
| C.D. Portalegre 1925 - A.D. Alter | |
| Assoc. "Soujovem" - Soc. Inst. Recreio | |
| A.D. Ifal Comenda - S.C. Campomaioir | |
| Nisa Futesal Clube - C.C.D. Reguengo | |
| A.C.D. Póvoa Meadas - A.C. Portus Alacer | |



Banda dá concerto de encerramento na Europeade



A Banda Juvenil do Município de Gavião participou na 46ª. Europeade, que se realizou na cidade portuária de Claipéda, na Lituânia, de 22 a 27 de Julho.

A comitiva, que com familiares atingiu os 55 elementos, permaneceu estes dias na cidade e para José Pio, presidente da Banda, «esta foi a melhor Europeade de sempre», tendo sido «atingidos todos os objectivos», desde logo «a divulgação da nossa música».

O responsável conta que a Banda teve várias participações de rua e integrou-se no desfile, para além de que «coube-nos a honra de fazer o encerramento da

Europeade com 12 mil pessoas a aplaudir de pé», o que é de facto uma experiência única.

José Pio lembra que «para muitos dos participantes, esta foi a primeira viagem de avião que marca uma experiência inesquecível para as suas vidas», sublinhando que «fomos recebidos por um povo extremamente cordial», tendo o grupo ficado alojado numa escola. «A importância de levar os jovens de Gavião a conhecer outras culturas e a conviver com outras mentalidades, contribui para um Gavião mais europeu no futuro».

O presidente da Câmara de Gavião, Jorge Martins, disse ao nosso jornal que «temos sempre este apoio, e o apoio é como um estímulo à formação pessoal dos jovens, dando-lhes a conhecer novas terras e novas pessoas, ao mesmo tempo que reconhecemos a importância da Banda na vida do município».

Jorge Martins lembra ainda que «esta é uma prática de há oito anos e vai-se mantendo alternadamente aos vários grupos», como por exemplo ao Grupo de Cantares de Belver.



No caso desta participação na Europeade, Jorge Martins sublinha a importância de a Banda juvenil do Município de Gavião participar num grande encontro que reúne mais de 200 grupos participantes, representativos de toda a Europa, e assim «divulgar também a nossa qualidade e as nossas potencialidades».



A verdadeira cultura popular

A'VenturArte atreve-se com Casa de Pais



A cultura popular vive momentos muito altos em Gavião.

O Grupo Cénico de Gavião A'VenturArte fez subir ao palco, com a sala de cine-teatro Francisco Ventura cheia, a grande peça Casa de Pais, escrita precisamente por Francisco Ventura entre 18 e 26 de Fevereiro de 1940 e ali representada em 1956, quando da inauguração daquela grande casa de espectáculos.

«Casa de Pais», um drama rústico (segundo o próprio autor), é uma peça em três actos com um forte cunho moral, próprio da época, e foi representada pela primeira vez a 31 de Março de 1945 no Teatro Nacional D.Maria II onde grangeou simpatia do público e da crítica, como lembra João Florindo, autor de um livro sobre a obra de Francisco Ventura.

Esta peça foi adaptada à rádio e transmitida pela Emissora Nacional, e em 1 de Agosto de 1960 foi transmitida pela RTP, que teve de repetir essa exibição a 3 de Outubro do mesmo ano. Foi ainda retransmitida na festa de aniversário da televisão, em 1963, e num concurso da revista Rádio e Televisão foi considerada a melhor peça do ano.

Baseada no ditado popular «casa de pais, escola de filhos», esta peça é um drama popular de âmbito familiar, desenvolve-se num meio rural pobre e explora a questão da

terceira idade de forma emocionante e pedagógica, resultando num apelo à união e cooperação da família para enfrentar a complexidade dos problemas da camada mais idosa em oposição ao valor do dinheiro e da posse da terra, vencendo os ideais do amor, do respeito, do compromisso e da família/dignidade filial, como escreve João Florindo na sinopse desta peça.

O público aplaudiu de pé esta brilhante representação de um grupo de qualidade, mas completamente amador, que se deu durante mais de um ano à preparação deste trabalho que justamente o orgulho e a toda a comunidade gaviãoense.

Os espectáculos que já deram em Montargil, Castelo de Vide ou Nisa confirmam estas qualidades que pode voltar a confirmar em Gavião no feriado Municipal.

Ficha técnica

Domingos – João Galinha
Teresa – Graciosa Mateus
Palmira – Cristina Apolinário
António – Pedro Areias
Joaquim – Fernando Mateus
Abílio – Jorge Santos
Remédios – Maria Antónia
Joana – Rosa Maria
Encenação – colectiva com o apoio de Carla Chambel, Cecília Dias e João Florindo
Cenários – Rogério Delgado
Luzes e som – Lúcio Belejo

ZIF de Belver aprovada

Como se pode verificar pelo Despacho abaixo descrito, foi aprovada no passado dia 27 de Agosto de 2009 a Zona de Intervenção Florestal de Belver e na sua sequência estão a avançar o Plano Específico de Intervenção Florestal e o Plano de Gestão Florestal, elementos fundamentais para o desenvolvimento deste território. De referir que entretanto a Direcção da Associação de Produtores Florestais de Belver já efectuou uma candidatura ao Fundo Florestal Permanente para financiar estes dois documentos.

Autoridade Florestal Nacional

Despacho n.º 20195/2009

Por requerimento dirigido ao Presidente da Autoridade Florestal Nacional, um grupo de proprietários e produtores florestais, constituído para o efeito em Núcleo Fundador, ao abrigo do disposto nas alíneas a) e b) do artigo 6.º e do n.º 1 do artigo 10.º, ambos do Decreto-Lei n.º 127/2003, de 5 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 15/2009, de 14 de Janeiro, veio apresentar um pedido de criação de uma zona de intervenção florestal abrangendo vários prédios rústicos da freguesia de Belver do município de Gavião.

Foram cumpridas as formalidades legais previstas no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 127/2003, de 5 de Agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 15/2009, de 14 de Janeiro, que estabelece o regime de criação das ZIF, pelo que, ao abrigo do n.º 1 do artigo 11.º daquele diploma legal:

1.º É criada a Zona de Intervenção Florestal da Freguesia de Belver (ZIF n.º 86, processo n.º 113/07-AI N), com uma área de 6 983 ha, cujos limites constam da planta anexa ao presente despacho e que dele faz parte integrante, englobando vários prédios rústicos da freguesia de Belver.

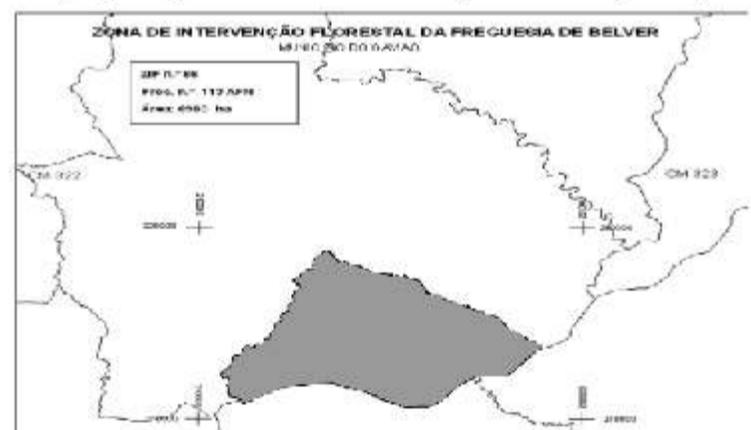
2.º A gestão da Zona de Intervenção Florestal da freguesia de Belver é assegurada pela Associação de Produtores Florestais da Freguesia de Belver, com o NIPC n.º 504 096 745, com sede na Rua da Barca, n.º 16 A, 6040-024 Belver, Gavião.

3.º O presente despacho produz efeitos no dia seguinte ao da sua publicação.

27 de Agosto de 2009 — O Presidente, António José Negro.

ANEXO

(Mapa a que se refere o n.º 1 do presente Despacho)



Festa dos Seniores em Fátima



Coincidiu com a peregrinação diocesana do último domingo de Maio a Festa dos Idosos de Gavião, e este ano o grande convívio anual realizou-se em Fátima.

Foram 700 idosos mais os acompanhantes que rumaram manhã bem cedo em direcção ao Santuário em 13 autocarros.

De manhã ainda cedo passearam pelo santuário, quem quis integrou-se nas cerimónias religiosas, nomeadamente na principal Missa presidida pelo Bispo D. Antonino Dias e concelebrada por dezenas de sacerdotes da nossa diocese, e findas as cerimónias e próximo da hora de almoço os autocarros rumaram a um

emblemático espaço de lazer, o restaurante D. Nuno, onde durante o resto do dia os idosos partilharam o grande convívio, animado ainda pelo grupo F&F do Tramagal que deu música até mais não.

O baile foi mesmo indescritível, atendendo ao escalão etário elevado mas os dançarinos, e especialmente as dançarinas, deixaram a léguas muitos muito novos.

Esta gente da idade de ouro viveu mais um dia verdadeiramente feliz, porque sente como sua esta festa que o é.

O presidente da Câmara, Jorge Martins, em curtas palavras que dirigiu à sua gente, lembrou que esta «é gente que trabalhou muito» e por isso «é justo que



uma pequena parte do orçamento que é de todos seja usado para nos reunirmos neste convívio».

Jorge Martins lembrou as políticas sociais que o Município implementou direccionada para os mais desfavorecidos e que passa pela redução do custo da água ou do transporte em ambulância. O autarca lembrou ainda que o Gabinete de Acção Social «serve também para ajudar a tratar dos problemas com a segurança social ou com a saúde», tal como o «Gabinete Florestal pode ajudar a tratar de assuntos com o Ministério da Agricultura», o que é muito importante num concelho com as características do de Gavião.

Claro ficou também o apoio do município às instituições de apoio à terceira idade do concelho – Centro Social Belverense, Centro Social de Margem e Santa Casa da Misericórdia da Gavião.

De recordar que neste mesmo dia e antes de se iniciar o almoço, o Pároco de Gavião benzeu a nova ambulância topo de gama que a Câmara adquiriu para os Bombeiros, e que assim já assegurou o acompanhamento dos 700 idosos, mas que felizmente não fez falta.

A festa durou até ao início da noite, quando se iniciou o percurso de retorno às muitas aldeias, ficando mais um grande dia para a memória dos idosos.

Universidade Sénior arranca em grande



A Universidade de Sénior de Gavião assinalou no domingo a abertura do novo ano lectivo com 116 alunos, fazendo subir ao palco do cine-teatro Francisco Ventura uma peça de teatro de revista intitulada “Saídas da Casca”, numa adaptação de Silvío Pleno, professor de música e de teatro da Universidade Sénior.

Eva Neves, a jovem psicóloga coordenadora da Universidade Sénior de Gavião, explicou ao nosso jornal que «o grupo aderiu e apresentou a peça», com a duração de cerca de duas horas e meia e que viu encher-se a plateia do cine-teatro, que apreciou e aplaudiu este trabalho notável.

Eva Neves adianta que está previsto que a 28 de Abril seja apresentado um excerto de “Saídas da Casca”, aquando da realização, em Gavião, de um encontro de Universidades Seniores e também «pode ser que surjam outras oportunidades».

Esta foi uma «abertura informal» do ano lectivo, onde o presidente da Direcção da

Universidade Sénior de Gavião e presidente da Câmara, Jorge Martins, em breves palavras mostrou a «disponibilidade» do município para «apoiar» a universidade Sénior», em especial no que concerne à parte logística e a exemplo do que vem sucedendo, pois esta é também uma forma de «lutar contra o isolamento social das populações idosas».

A Universidade Sénior caracteriza-se por uma troca de saberes e de experiências aberta a todos e em que todos são valorizados.

Eva Neves explica que em termos de inscrições «tem havido um crescendo desde o final do ano lectivo», contando-se 116 inscritos, o que é notável num concelho com pouca população e profundamente dispersa.

Em termos de matérias leccionadas, o destaque vai para o curso de Enologia e Serviço de Vinhos, Inglês, Francês e Alfabetização, Teatro e Música, Informática (com duas turmas), Bordados e Pintura em Porcelana, Ginástica ou apicultura, de entre outras.

As aulas decorrem nas instalações do Cine-Teatro, disponibilizadas pela Câmara, havendo ainda um protocolo com a escola onde é utilizada uma sala de informática e o pavilhão gimnodesportivo, decorrendo as aulas de Pintura no ateliê da docente.

Destaque ainda para o facto de todo o trabalho na Universidade Sénior ser de voluntariado.

Misericórdia em festa



A Santa Casa da Misericórdia de Gavião reuniu em fraterno convívio no sábado, escolhendo a Comenda, onde possui o moderno Lar de Nossa Senhora das Necessidades para realizar esta festa.

Com perto de 140 colaboradores, o convívio juntou ainda entidades convidadas e corpos directivos da instituição.

Autarcas, do Município e das Freguesias de Comenda e Gavião, representantes do Centro de Emprego de Ponte de Sor e do Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre contavam-se entre os participantes.

O provedor da Santa Casa, Edmundo Neves, adiantou ao nosso jornal que «a festa correu bem» e «foi um convívio interessante» que, após a celebração eucarística na capela do lar, reuniu no salão paroquial reabilitado pela Câmara a favor da comunidade, todos os participantes num animado jantar que

contou com actuações do Orfeão Estrela da Planície e uma exibição de danças da Escola Silvina Candeias, pois pretendeu-se «envolver a comunidade», assegura o provedor.

Verdade é que a animação fez subir ao palco muitos que não quiseram deixar de dar o seu pezinho de dança.

A Santa Casa da Misericórdia de Gavião serve cerca de 400 utentes, possuindo as valências de creche e jardim de infância, apoio domiciliário, centro de dia e três lares – Nossa Senhora das Necessidades na Comenda e de Nossa Senhora dos Remédios e de S. Francisco em Gavião.

Entretanto a Misericórdia está a avançar para um projecto inovador, que se trata da recuperação de casas em Gavião «para fazer apoio domiciliário com habitação», declara Edmundo Neves que adianta que neste momento já estão a ser feitos projectos para em seguida dar início a obras.

